

# Técnica da Análise pelas Sinonímias Aplicada ao Conscienciograma

*Technique of Analysis through Synonyms Applied to the Conscientiogram*

*Técnicas del Análisis por las Sinonimias Aplicada al Concienciograma*

Ana Flávia Magalhães

anaflaviamagalhaes.consciuis@email.com

## Resumo

O presente artigo apresenta duas técnicas de análise pelas sinonímias aplicadas às questões do Conscienciograma, favorecendo a reflexão do pesquisador a partir das sutilezas das nuances dos significados das palavras componentes de cada pergunta. A primeira parte do artigo apresenta a metodologia da *técnica da análise rápida pelas sinonímias aplicada ao Conscienciograma*. A segunda parte apresenta a metodologia da *técnica da análise detalhada pelas sinonímias aplicada ao Conscienciograma*. A terceira parte aborda otimizações e evitações na aplicação das metodologias. Nas considerações finais são ressaltadas as técnicas enquanto agentes de desdramatização da autopesquisa pelo Conscienciograma e a importância do uso da técnica cognitiva enquanto potencializador do autodiscernimento nas pesquisas conscienciométricas. A metodologia utilizada foi a Lexicologia: dicionários impressos e eletrônicos de sinônimos, de ideias afins e a conscienciografia.

## Summary

The article presents two techniques of analysis through synonyms applied to questions from the Conscientiogram, which favor the researcher's reflection through the subtleties and nuances of the meanings of the words composing each question. The first part of the article presents the methodology of the rapid analysis of the Conscientiogram through synonyms technique. The second part presents the methodology of the detailed analysis of the Conscientiogram through synonyms technique. The third part approaches optimizations and avoidances in the application of the methodologies. In the final considerations the dedramatizing agents of self-research through the Conscientiogram are emphasized, along with the importance of using the cognitive technique related to potentializing self-discernment in conscienciometrological research. The methodology utilized was Lexicology: electronic and printed dictionaries of synonyms and related ideas, and conscientiography.

## Resumen

El presente artículo trae 2 técnicas de análisis por las sinonimias aplicadas a las preguntas del Concienciograma, favoreciendo una reflexión del investigador a partir de las sutilezas de los matices, de los significados de las palabras que componen cada pregunta. La primera parte del artículo presenta la metodología de la técnica de análisis rápido por las sinonimias aplicada al Concienciograma. La segunda parte presenta la metodología de la técnica del análisis detallada por las sinonimias aplicada al Concienciograma. La tercera parte aborda las optimizaciones y las evitaciones en la aplicación de las metodologías. En las consideraciones finales son destacadas las técnicas en cuanto agentes de desdramatización de la autoinvestigación a través del Concienciograma y la importancia del uso de la técnica cognitiva para potenciar el autodiscernimiento en las investigaciones conscienciométricas. La metodología utilizada fue la Lexicología: diccionarios impresos y electrónicos, de sinónimos, de ideas afines y la conscienciografía.

**Palavras-chave:** 1. Conscienciometria. 2. Metodologia. 3. Autopesquisa. 4. Autodesassédio. 5. Dicionário.

**Keywords:** 1. Conscientiometry. 2. Methodology. 3. Self-research. 4. Self-deintrusion. 5. Dictionarie.

**Palabras clave:** 1. Concienciometría. 2. Metodología. 3. Autoinvestigación. 4. Autodesasedio. 5. Diccionario.

**Especialidade.** Conscienciometrologia.

**Speciality.** Conscientiometrology.

**Especialidad.** Concienciometrología.

**Materpensene.** Autopesquisologia técnica.

**Materthosene.** Self-researchology technique.

**Materpensene.** Autoinvestigaciología técnica.

## INTRODUÇÃO

**Técnicas.** Este artigo apresenta duas técnicas da análise pelas sinonímias, a rápida e a detalhada, enquanto recurso de ampliação e aprofundamento da autocognição a partir do Conscienciograma, contribuindo na divulgação das metodologias de pesquisa conscienciométricas.

**Demanda.** As técnicas surgiram a partir da dificuldade da autora no entendimento das perguntas do Conscienciograma e pela necessidade de encontrar meios capazes de favorecer a compreensão, ampliação e aprofundamento das informações apresentadas no livro.

**Experimentação.** A aplicação da técnica favoreceu a compreensão dos questionamentos, da estruturação e do holopense da pesquisa proposta no livro *Conscienciograma*.

**Flexibilização.** O Conscienciograma, megateste consciencial, instiga a reestruturação da autorreflexão a partir de diferentes perspectivas e de variadas facetas da manifestação consciencial. Os questionamentos nos colocam diante do espelho enquanto consciências poliédricas, multidimensionais, multisseriais e multiveiculares.

**Autorealismo.** A rememoração das vivências pessoais ressurgem no afluxo da compreensão ideativa das sutilezas, trazendo os fatos e parafatos embaixadores das autafeições.

**Vislumbre.** O autoposicionamento diante da escala evolutiva amplia a autolucidez quanto ao que deixamos para trás e para o que temos enquanto desafio evolutivo futuro.

**Objetivos.** Eis, em ordem alfabética, 6 objetivos pretendidos pelas técnicas propostas:

1. **Acervo.** Favorecer a composição de banco de dados pessoais organizado tecnicamente a partir do preenchimento das tabelas, fonte de autopesquisa futura.
2. **Acessibilidade.** Facilitar a compreensão das questões, desdramatizando o uso do Conscienciograma e o autoposicionamento na escala evolutiva.
3. **Autoimagem.** Diminuir as distorções de autoimagem a partir da ampliação da autocognição.
4. **Autotares.** Qualificar a autanálise conscienciométrica através da reorganização ideativa.
5. **Dicionário.** Favorecer a ampliação do dicionário cerebral pelo estudo das acepções das palavras de modo recorrente e em diferentes contextos.
6. **Fatuísticas.** Estimular o interesse pelas sutilezas e pelo detalhismo favorecendo a rememoração e a re-visitação de vivências pessoais.

**Metodologia.** As técnicas foram desenvolvidas a partir de dicionários de sinônimos, de ideias afins, de pesquisa conscienciográfica e das autexperimentação e heterobservações.

**Estruturação.** O artigo está organizado em 3 partes:

1. *Técnica da Análise Rápida pelas Sinonímias aplicada ao Conscienciograma.*
  2. *Técnica da Análise Detalhada pelas Sinonímias aplicada ao Conscienciograma.*
  3. Posturas Otimizadoras e Evitações nas Técnicas.
- Considerações finais.

### ***I. TÉCNICA DA ANÁLISE RÁPIDA PELAS SINONÍMIAS APLICADA AO CONSCIENCIOGAMA***

**Definição.** A *técnica da análise rápida pelas sinonímias aplicada ao Conscienciograma* é o método de autoinvestigação crítica da conscin, homem ou mulher, a partir das palavras que compõem a pergunta do Conscienciograma, por meio de dicionários de sinônimos a fim de favorecer a compreensão e ampliação dos contextos pessoais frente à folha de avaliação em estudo.

**Sinonímia:** 1. *Técnica da análise dinâmica das sinonímias.* 2. Pesquisa rápida de palavras afins.

**Antonímia:** 1. *Técnica da análise detalhada das sinonímias*. 2. Análise exaustiva de palavras afins.

**Recurso.** O uso de *laptop* com dicionário eletrônico de sinônimos de referência é recurso importante na obtenção de maior agilidade na aplicação da técnica.

**Procedimentos.** Eis, por exemplo, em ordem funcional, 12 etapas de aplicação da *técnica da análise rápida pelas sinonímias aplicada ao Conscienciograma*:

01. **Escolha.** Selecionar a pergunta do Conscienciograma e preencher as informações da seção, folha de avaliação (FA) e data de realização da pesquisa. A seção e a folha de avaliação com o respectivo contexto entre parênteses são importantes recortes da abordagem analisada. A data da pesquisa indica o holopense e a bagagem intraconscional no momento da reflexão.

02. **Tabela.** Digitar a pergunta selecionada na tabela (ver tabela 1) conforme está no livro.

03. **Seleção.** Escolher as palavras a serem pesquisadas.

04. **Pesquisa.** Buscar os sinônimos das palavras selecionadas no dicionário eletrônico. Nesta técnica são utilizados, no máximo, 3 sinônimos em cada constructo.

05. **Reescrita.** Reescrever a pergunta inserindo os sinônimos após a palavra selecionada, entre parênteses ou ressaltadas de modo a diferenciar-se da questão original.

06. **Releitura.** Realizar a releitura da questão substituindo a palavra original pelo sinônimo selecionado, reestruturando a pergunta para a primeira pessoa do singular, de modo a trazer os questionamentos para a intraconscionalidade, reforçando o movimento de introspecção.

07. **Reflexão.** Procurar a compreensão das diferentes nuances das palavras envolvidas, ampliando o contexto inicial de entendimento. As reflexões podem ser genéricas e o uso de perguntas auxilia nesta etapa da pesquisa.

08. **Autorreflexão.** Realizar autoquestionamentos sobre o assunto da pergunta, trabalhando a realidade intraconscional, sem reservas. Considerar o contexto multidimensional, as parapercepções e as sinaléticas, observando as reações, os conflitos, as resistências considerando-as enquanto parte do processo de autopesquisa.

09. **Tendência.** Considerar se o temperamento pessoal gera tendência para a análise traforista, trafarista ou realista no contexto da pergunta (BONASSI, 2001, p.92).

10. **Casuísticas.** Relembrar as vivências pessoais (fatos e parafatos) tanto na abordagem favorável quanto na desfavorável de modo desdramatizado.

11. **Escala.** Usar a *escala evolutiva das consciências* enquanto parâmetro autavaliativo de referência homeostático (Serenões), evitando o uso da referência patológica (Socin).

12. **Autafeição.** Dar-se nota, posicionar-se frente à *escala evolutiva das consciências*. A sugestão é para o uso de valores decimais, entre zero e 1 (0; 0,1; 0,2; 0,3 ... 1,0).

**Exemplologia.** Eis, exemplo de uso da técnica proposta pela autora, organizada ao modo de fichário:

Tabela 1 – *Técnica da Análise Rápida pelas Sinonímias Aplicada ao Conscienciograma*

<i>Técnica da Análise Rápida pelas Sinonímias Aplicada ao Conscienciograma</i>		
Seção: Antiemocionalidade	FA: 25 – Utilidade (Conscin e tempo livre)	Data: 28.01.2015
Questão 483. Qual o caráter evolutivo da sua conduta perante o <i>antilazer</i> ou os <i>maxidesvios</i> do lazer às expensas do próprio dever? (VIEIRA, 1996, p. 100).		

<b>Sinónimias.</b> Qual o caráter (natureza, temperamento) evolutivo (desenvolvimentista, progressiva) da sua conduta (ação, atitude, comportamento), perante (diante de) o <i>antilazer</i> ( <i>lazer improdutivo</i> ) ou os <i>maxidesvios</i> ( <i>grandesvoltas, descaminhos, erro</i> ) do lazer às expensas (custas, despesas) do próprio (de si mesmo) dever (consideração, compromisso, incumbência, paradever)?
<b>Releitura.</b> Qual a natureza progressiva do meu comportamento diante do lazer improdutivo ou os megadescaminhos do lazer às custas do compromisso <b>comigo</b> mesma?
<b>Reflexão.</b> Lazer: lazer benéfico; lazer dentro da próxis; lazer enquanto higiene mental; lazer produtivo; tempo livre pró-evolutivo; Lazer que tira a pessoa do prumo, que coloca a vida em risco; lazer gerador de interprisão grupocármica.
<b>Autorreflexão.</b> Como lido com meu lazer? Como é o meu lazer atualmente? É evolutivo ou me leva a desvios de próxis? O lazer me gera equilíbrio ou desequilíbrio? Qual o resultado do meu lazer?
<b>Casísticas pró.</b> Atualmente uso o tempo livre para fazer cursos, dar aulas, fazer assistência, produzir artigos e verbetes. Encontrar os amigos, entrar em contato com a natureza, viajar, assistir filmes, ler livros.
<b>Casísticas contra.</b> Não tenho constância produtiva do uso do meu tempo livre, às vezes perco o <i>timing</i> do lazer e passo da conta. Pode ser melhor aproveitado e produtivo, a exemplo de uma caminhada que ajude a espairecer, mudar de bloco e ao mesmo tempo, desintoxicar as energias.
<b>Nota:</b> _____

**Agilidade.** O uso de no máximo 3 sinônimos por acepção dá maior agilidade à pesquisa, sobretudo quando realizada através de dicionário eletrônico.

**Diferencial.** Além da agilidade de pesquisa, esta abordagem é mais objetiva e exige prontidão no posicionamento pessoal, aos moldes da *Análise Rápida* apresentada por Bonassi (2001).

**Recorte.** O recorte da abordagem de cada pergunta facilita a isenção e conseqüentemente, a desdramatização da análise pela realização da autopesquisa por partes, de modo limitada à seção. Neste contexto, as revisitações ocorrem aos poucos, ao longo da autopesquisa.

**Sequenciamento.** O sequenciamento proposto pela técnica favorece o entendimento da pergunta, da reflexão, da autorreflexão e a rememoração de fatuísticas pessoais, contribuindo para o autoposicionamento mais realista diante da *escala evolutiva das consciências*, beneficiando as autorreciclagens.

## II. TÉCNICA DA ANÁLISE DETALHADA PELAS SINÓNIMIAS APLICADA AO CONSCIENCIOGRAMA

**Definição.** A *técnica da análise detalhada pelas sinónimias aplicada ao Conscienciograma* é método de autoinvestigação crítica da conscin, homem ou mulher, a partir da decomposição das palavras componentes das perguntas do Conscienciograma em significados afins dispostos simultaneamente em tabela, facilitando a conexão ideativa e a rememoração das vivências pessoais dentro do contexto pesquisado.

**Sinónimia:** 1. *Técnica de estudo detalhado pelas sinónimias.* 2. Estudo minucioso pelas palavras afins.

**Antonímia:** 1. Estudo da síntese pelos sinônimos. 2. *Técnica de análise pela síntese.*

**Procedimentos.** Eis, em ordem funcional, 13 etapas de aplicação da *técnica da análise detalhada aplicada ao Conscienciograma*:

01. **Escolha.** Escolher a pergunta a ser trabalhada e preencher, na tabela, as informações da seção, folha de avaliação (FA) e data de realização da pesquisa.

02. **Tabela.** Digitar a pergunta selecionada na tabela (ver tabela 2) com a mesma grafia apresentada no livro.

03. **Seleção.** Selecionar as palavras a serem pesquisadas.

04. **Inserção.** Dispor as palavras pesquisadas na tabela, horizontalmente, uma em cada coluna, redigidas conforme está no livro.

05. **Pesquisa.** Buscar os significados das palavras selecionadas nos dicionários de sinônimos, de ideias afins, na conscienciografia e demais recursos que se fizerem necessários, objetivando o aprofundamento ideativo.

06. **Acepções.** Dispor as diferentes acepções verticalmente na coluna relacionada ao constructo pesquisado, sendo a principal, **em negrito** e suas respectivas sinonímias **sem negrito** (ver tabela 2).

07. **Releitura.** Realizar a releitura da questão substituindo a palavra original pelo sinônimo selecionado (ver tabela 2).

08. **Reflexão.** Procurar o entendimento das diferentes nuances das palavras envolvidas, ampliando o contexto inicial de entendimento.

09. **Autorreflexão.** Realizar autoquestionamentos sobre o assunto da pergunta, analisando a realidade intraconscional, sem reservas. Considerar o contexto multidimensional, as parapercepções e as sinaléticas, observando as reações, os conflitos, as resistências considerando-as enquanto parte do processo de autopesquisa.

10. **Tendência.** Considerar se o temperamento pessoal gera tendência para a abordagem traforista, traforista ou realista no contexto pesquisado.

11. **Casuísticas.** Relembrar as vivências pessoais (fatos e parafatos) tanto na abordagem favorável quanto na desfavorável de modo desdramatizado, exemplificando com casuísticas pessoais.

12. **Escala.** Refletir o contexto em análise dentro da *escala evolutiva das consciências*, enquanto parâmetro avaliativo homeostático (Serenões).

13. **Autafeição.** Dar-se nota, posicionar-se frente à escala evolutiva.

**Exemplologia.** Eis, exemplo de uso da técnica proposta pela autora, organizada ao modo de fichário:

Tabela 2 – *Técnica da Análise Detalhada pelas Sinonímias Aplicada ao Conscienciograma*

<i>Técnica da Análise Detalhada pelas Sinonímias Aplicada ao Conscienciograma</i>								
<b>Seção:</b> Antiemocionalidade			<b>FA: 25 – Utilidade</b> (Conscin e tempo livre)				<b>Data:</b> mar. 2015	
<b>Questão 483.</b> Qual o caráter evolutivo da sua conduta perante o <i>antilazer</i> ou os <i>maxidesvios</i> do lazer às expensas do próprio dever? (VIEIRA, 1996, p. 100).								
caráter	evolutivo	conduta	perante	<i>antilazer</i>	<i>maxidesvios</i>	expensas	próprio	dever
Índole Feitio Gênio <u>Natureza</u> Temperamento	<b>Desenvolvimentista</b> <u>Progressivo</u>	<b>Ação</b> Atitude <u>Comportamento</u> Maneiras Modos Porte Procedimento	<b>Ante</b> <u>Diante de</u>	<b>Antidescanso</b> Antifolga <b>Antíocio</b> <b>Antipausa</b> Antirrepouso	<b>Maxiatalhos</b> Maxicortes	Conta <b>Custo</b> Despesas	Mesmo <u>Si mesmo</u>	Precisar Necessitar de Ter que
<b>Personalidade</b> Individualidade originalidade					<b>Curvas</b> Sinuosidades Voltas			Cortesia Consideração Deferência
<b>Qualidade</b> Cunho especificidade					<b>Descaminhos</b> Reorientação			Exercício Lição Trabalho
					<b>Erro</b> Equivoco Falha			Obrigação Atribuição <u>Compromisso</u> Encargo Imposição incumbência
					<b>Extravios</b> <b>Descaminhos</b> Fraude Sumiço			
<b>Releitura.</b> Qual a natureza do <b>meu</b> comportamento progressivo diante do falso lazer, dos megasdescaminhos do ócio à custa do compromisso <b>comigo</b> mesma?								

<b>Reflexão.</b> De que modo o lazer pode desviar o cumprimento da proéxis? Como analisar o lazer a partir de abordagem holossomática, multidimensional? De que modo o lazer pode favorecer a proéxis? Como podemos usar o estudo do temperamento para analisar a adequação ou inadequação do lazer quanto ao processo evolutivo pessoal?
<b>Autorreflexão: Meu</b> lazer atual, contribui para <b>meu</b> desenvolvimento? Qual a natureza evolutiva do <b>meu</b> comportamento diante do lazer? Como o lazer pode levar aos descaminhos, erros, equívocos, extravios, falhas em relação ao <b>meu</b> processo evolutivo? <b>Tenho</b> condutas antidescanso? <b>Tenho</b> condutas antiócio? Em quais situações de lazer <b>entrei</b> e que <b>me</b> desviaram no passado? Quais comportamentos (temperamento) <b>me</b> fizeram desviar da evolutividade no passado? <b>Meu</b> lazer atual gera algum nível de comprometimento evolutivo? Quais são <b>meus</b> compromissos e incumbências, obrigações assumidas <b>comigo mesma</b> no intermissivo que os momentos de lazer podem contribuir?
<b>Casuísticas pró.</b> Meu tempo livre tem sido focado em atividades para cuidar do holossoma ou para desenvolver, aprimorar, qualificar a convivialidade sadia e a interassistência. Participo de cursos, ministro aulas de conscienciometria, voluntario, estudo, faço autopesquisa, organizo minha casa, convivo com amigos e familiares.
<b>Casuísticas contra.</b> No passado desviei pela boemia, pela sociosidade, pela vivência da cultura (cinema, dança, música, literatura). Atualmente <i>me desvio no lazer</i> por autocorruptões, preguiça, por não abrir mão de alguns confortos e comodismo.
<b>Nota:</b> _____

**Confor.** Esta tabela difere da anterior pela inserção das diferentes acepções dos constructos selecionados com seus respectivos sinônimos, permitindo a visualização simultânea das informações pesquisadas, favorecendo análise com maior flexibilidade e interconectividade ideativa.

**Reflexão.** A reflexão a partir das diferentes acepções e seus respectivos sinônimos propicia a ampliação das ideias para abordagens não consideradas na análise inicial quando usamos nossa própria bagagem mnemônica.

**Autorreflexão.** A autoinvestigação ganha nuances de análise mais sutis de traços e qualidades intraconsciençiais e cada viés estudado pode trazer fatuísticas e casuísticas enriquecedoras da autopesquisa.

**Característica.** A pesquisa realizada nesta técnica é de detalhismo e exaustividade, e quem estabelece o limite de aprofundamento é o próprio pesquisador ou pesquisadora.

### III. POSTURAS OTIMIZADORAS E EVITAÇÕES NAS TÉCNICAS

**Escolha.** A opção pela análise rápida ou detalhada depende da necessidade da pesquisa e do objetivo final a ser alcançado.

**Limites.** A profundidade, o ritmo e a cadência da aplicação da técnica vai do fôlego e intenção de cada pesquisador ou pesquisadora.

**Agilidade.** A *técnica da análise rápida* pode contribuir para a visão de conjunto da FA e também da sessão, exigindo objetividade e posicionamento pessoal.

**Detalhismo.** A *técnica da análise detalhada* é opção para pesquisas aprofundadas e específicas, a exemplo de 4 indicadores listados em ordem alfabética:

1. **Demanda.** A demanda pontual da pesquisa de determinado traço necessário às reciclagens do momento.
2. **Dificuldade.** A própria dificuldade no entendimento da pergunta.
3. **Interesse.** O interesse natural e a afinidade por determinados temas e contextos.
4. **Parapsiquismo.** As informações multidimensionais podem orientar a necessidade de determinado aprofundamento temático.

**Taxologia.** Eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de evitações e obstáculos na aplicação das técnicas propostas:

01. **Achismo.** O uso da opinião pessoal e da referência mesológica enquanto referência para autorreflexão e autavaliação.
02. **Ansiedade.** A dificuldade de ficar parado, concentrado na pesquisa, consultando diversos dicionários pode ser resistência a ser superada.
03. **Cognição.** A dificuldade de compreensão das perguntas enquanto barreira para a autavaliação e o autoposicionamento perante a escala evolutiva.
04. **Conflito.** Resistência à lógica e ao confor do Conscienciograma.
05. **Descontinuísmo.** A falta de contínuismo na aplicação das técnicas.
06. **Intrafísicação.** A análise restrita às vivências intrafísicas comprometendo a abordagem da consciência integral.
07. **Lexicofobia.** Desvalorização e resistência ao estudo das palavras.
08. **Locus externo.** A dificuldade de se colocar enquanto objeto de pesquisa e dissecar o próprio microuniverso consciencial.
09. **Parapsiquismo.** A desvalorização das informações parapsíquicas contextuais.
10. **Preguiça.** Falta de vontade firme para o autodesassédio lexicográfico.
11. **Referência.** O uso da socin e da mesologia enquanto referência para a aferição da nota pessoal.
12. **Registro.** A diminuição gradual do preenchimento formal das tabelas, formando lacunas, *gaps*, na geração do banco de dados pessoal.
13. **Superficialidade.** Manutenção da reflexão simplista, inexpressiva, costumeira, preconcebida.

**Taxologia.** Eis, em ordem alfabética, 13 exemplos das posturas otimizadoras da aplicação das técnicas propostas:

01. **Abertismo.** A postura de abertismo às novas ideias e estruturas pensênicas.
02. **Campo.** O trabalho com as energias antes da aplicação das técnicas, favorece a estruturação de campo autoconscienciométrico.
03. **Conectividade.** A conexão entre as diferentes abordagens contribui para a cosmovisão pessoal.
04. **Contínuismo.** A manutenção da constância pesquisística.
05. **Detalhismo.** A valorização do pequeno detalhe, do que salta aos olhos ou se diferencia no contexto estudado.
06. **Fontes.** As fontes de pesquisas confiáveis, de qualidade reconhecida.
07. **Lexicofilia.** A ampliação da autocognição pela reorganização pensênica.
08. **Parapercepções.** A valorização das informações parapsíquicas enquanto recurso potencializador das autopesquisas.
09. **Realismo.** A opção pela análise embasada na casuística e fatuística pessoal trazendo o realismo à pesquisa.
10. **Reciclofilia.** As reciclagens desencadeadas pela vontade evolutiva firme.
11. **Reciclogenia.** A valorização da reciclagem continuada.
12. **Recorte.** A análise recortada, pontual, focada na pergunta contribui para a pesquisa mentalsomática.
13. **Repetição.** A seleção do maior número de palavras a serem pesquisadas em cada questão contribui com a fixação conceitual dos significados.

**Desenvolvimento.** O avanço no estudo das questões dispensará a necessidade da seleção de determinadas palavras quando as mesmas já estiverem incorporadas ao dicionário pessoal.

**Autorganização.** O registro técnico favorece o cruzamento de informações em estudos posteriores, gerando banco de dados pró-pesquisístico.

**Internet.** O uso da *Internet* pode ser recurso complementar importante à pesquisa.

**Idiomas.** A pesquisa de sinônimos em outros idiomas é recurso de ampliação ideativa pelo acesso a outros conteúdos e holopenses, ficando o uso a critério do pesquisador e da necessidade da pesquisa em desenvolvimento.

**Adequação.** As técnicas apresentadas são propostas de metodologias de estudo do Conscienciograma, sendo recomendada a adaptação das mesmas ao estilo pessoal de cada conscin autopesquisadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autoesclarecimento.** A pesquisa dos sinônimos aplicada ao Conscienciograma é recurso técnico de autoesclarecimento e autodesassêio dos pesquisadores e pesquisadoras da Conscienciologia afins à lei do maior esforço evolutivo.

**Vivência.** A experiência da autora com o resultado positivo da aplicação das técnicas foi importante incentivo para a escrita deste artigo.

**Adaptação.** As experimentações foram iniciadas a partir da técnica de análise aprofundada para auxiliar na autopesquisa, posteriormente, em função da docência conscienciométrica e da necessidade de agilizar o tempo de estudo, foram feitas as adaptações para a técnica de análise mais rápida.

**Resultados.** Aplicando as técnicas, a autora compreendeu melhor o Conscienciograma e desdramatizou o enfrentamento das perguntas, passando a rememorar fatos e situações vividas com maior fluidez, uma das maiores dificuldades pessoais ao responder as questões do livro. As distorções cognitivas diminuíram e as autafeições ficaram mais realistas.

**Leveza.** A reciclagem é potencializada pelo *trinômio revisitação-releitura-autatualização* (autotares), resultando em leveza na manifestação pessoal.

**Reciclofilia.** A mudança do padrão das energias pessoais resultante das autorreciclagens motiva a continuidade do processo investigativo intraconscional em níveis profundos e desafiadores.

**Campo.** O campo Conscienciométrico instalado durante a autopesquisa também favorece a clareza dos traços prioritários a serem reciclados.

**Autenticidade.** A autopesquisa conscienciométrica busca o autoconhecimento da intraconscionalidade, objetivando a autenticidade da manifestação da consciência inteira, multidimensional, poliédrica.

**Holopense.** A aplicação autodeterminada técnica proporciona a compreensão da lógica estruturadora do Conscienciograma e o acesso ao holopense dos Serenões – referência evolutiva, ampliando o discernimento e a familiaridade com padrões homeostáticos de manifestação.

## **A TÉCNICA DA ANÁLISE PELAS SINONÍMIAS DAS QUESTÕES DO CONSCIENCIGRAMA É FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA AUTOCOGNIÇÃO, FAVORECENDO RESIGNIFICAÇÃO IDEATIVA E REESTRUTURAÇÃO AUTOPENSÊNICA.**

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 89, 169 e 229.

2. **Bonassi**, João Aurélio; *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 3; 1 *E-mail*; 2 tabs.; 1 graf.; 1 nota; 10 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 89 a 97.

**Bibliografia Sugerida:**

1. **Costa**, João Paulo & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio; 200 p.; 26 caps.; 1 foto; 1 gráfico; 4 ilus.; 3 listagens; 5 tabs.; 21 x 14 cm; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2014.

2. **Vieira**, Waldo; *Medida Conscienciológica; Autocognição Exhaustiva*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

**Minicurrículo:**

**Ana Flávia Magalhães** é Arquiteta e Urbanista. Mestre em Geografia Humana. Voluntária da Conscienciologia desde 1999. Coordenadora do Colegiado Parapedagógico da CONSCIUS desde março de 2014. Conscienciómetra-docente desde outubro de 2014. Tenepessista. Verbetógrafa.

